



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRAGOSO

2023/2024

Este documento está organizado em 8 secções:

	<i>Pág.</i>
1. Introdução _____	3
2. Contextualização _____	4
3. Modalidades de avaliação _____	6
4. Política de escola _____	7
5. Critérios de avaliação _____	10
6. Autoavaliação/ autorreflexão _____	13
7. Rubricas de avaliação _____	14
Índice de rubricas de avaliação _____	15
8. Monitorização do referencial _____	39
<i>Anexos</i>	

1. Introdução

Dando cumprimento às orientações previstas no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a que todos os alunos adquiram conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências prevista no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, foi elaborado o referencial de avaliação do Agrupamento de Escolas de Fragoso, tendo em conta os seguintes normativos e documentos curriculares:

→ DL n.º 55/2018, de 6 de julho, nomeadamente artigo 3.º, alínea d) e artigos 17.º, 22.º, 23º e 24;

→ DL n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva);

→ Portaria nº 223-A/2018, de 3 de julho;

→ *Aprendizagens Essenciais*

As aprendizagens Essenciais constituem a orientação curricular de base, para efeitos de planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, em cada ano de escolaridade ou de formação, componente de currículo, área disciplinar, disciplina ou UFCD. (Art. 17º, Ponto 2. DL55/2018, 6 de julho)

→ *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*

(...) estruturado em princípios, visão, valores e áreas de competência, constitui a matriz comum para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem. (Art. 3º, alínea i), DL55/2018, 6 de julho)

Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação constitui um processo regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das aprendizagens realizadas pelos alunos, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória*.

Este documento integra orientações e modelos que constituem referenciais comuns dentro do agrupamento, devendo ser operacionalizados pelos elementos das estruturas intermédias, de forma a assegurar a equidade de procedimentos e a uniformização das tomadas de decisão no que refere à avaliação dos alunos.

A produção deste documento, tal como o acompanhamento que o Conselho Pedagógico realiza, é uma tarefa contínua, de articulação e discussão constantes, no sentido de sistematizar e operacionalizar as questões da avaliação, de acordo com as disposições legais em vigor para cada ciclo.

2. Contextualização

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos resultantes do consenso social.” (pág. 8). Associadas aos Valores, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro I), afiguram-se as Áreas de Competência (Quadro II) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes – que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. O *Perfil dos Alunos* aponta para o desenvolvimento de uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista, o que implica a mobilização de valores e competências que permita aos alunos tomar decisões livres, fundamentadas e responsáveis, participando de forma ativa na sociedade.

Quadro I: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Na avaliação dos alunos terão de ser consideradas as dimensões contempladas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em consonância com as Áreas de Competência.

“As Áreas de Competências agregam competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. São de natureza diversa: cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática (...) as competências envolvem conhecimento (factual, concetual, processual e metacognitivo), capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos.” (Perfil dos Alunos, pág. 9)



Esquema conceitual de competência adaptado de “The Future of Education and Skills: OECD Education 2030 Framework”, In: *Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória*.

Considerando o carácter inclusivo e multifacetado da escola e o facto de que os saberes são orientados por princípios e valores, todas as áreas curriculares contribuem, em articulação horizontal e vertical ao longo dos ciclos, para o desenvolvimento dos princípios, valores e competências consideradas no *Perfil dos Alunos*.

Quadro II: Áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
---------------------------------	---

Os *descritores* (Quadro III) referem-se a capacidades e atitudes, referenciando conteúdos, processos cognitivos e comportamentos esperados, mais importantes e nucleares para a compreensão e uso do conhecimento específico da disciplina.

Quadro III: Descritores do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO).

Descritores do Perfil dos Alunos					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas);	

3. Modalidades de avaliação

O processo de avaliação envolve duas modalidades que se complementam e inter-relacionam: avaliação formativa e avaliação sumativa.

3.1. Avaliação formativa

“A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.”

(Art.º. 24.º ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, assume carácter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem. A avaliação formativa tem implicações diretas na melhoria das aprendizagens dos alunos e permite ao professor orientar os percursos de aprendizagem, de forma individualizada e adaptada ao ritmo e perfil cognitivo e comportamental de cada aluno. A avaliação formativa sustenta-se na informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho. Assim, ao longo do ano serão mobilizados domínios/aprendizagens do(s) ano(s)/período(s) transato(s), de acordo com as necessidades dos alunos.

3.2. A avaliação sumativa

“A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.”

(Art. 24.º ponto 3 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

A avaliação sumativa produz informação sistematizada e sintetizada que é registada e tornada pública acerca do que se considerou ter sido aprendido pelos alunos.

As práticas inerentes à avaliação sumativa, devem assegurar que a recolha de informação foi rigorosa e consistente com as aprendizagens constantes no currículo dos alunos. Uma das formas de assegurar o rigor da avaliação sumativa é diversificando técnicas e instrumentos de recolha de informação.

Nota: Qualquer instrumento de avaliação pode ser utilizado quer nas práticas de avaliação formativa, quer nas práticas de avaliação sumativa, o que difere é a utilização das informações obtidas. Se estes forem usados para classificar os alunos, então será uma avaliação sumativa com propósitos classificatórios; se os resultados forem utilizados para regular e orientar as aprendizagens dos alunos, então trata-se de uma avaliação sumativa sem fins classificatórios.

4. Política de Escola

4.1. Intervenientes

4.1.1. O processo de avaliação é conduzido pelo professor ou equipa de professores responsáveis pela organização do ensino e da aprendizagem, segundo os critérios e as ponderações definidos em área disciplinar e aprovados em Conselho Pedagógico, envolvendo, também:

- Os alunos, na definição das ponderações dos critérios das rubricas de avaliação e através de momentos de autoavaliação e autorregulação.
- Os encarregados de educação, nos termos definidos na legislação em vigor e no RI da Escola.

4.1.2. Os critérios de avaliação são operacionalizados pelo Conselho de Turma, que analisa as avaliações propostas por cada professor relativamente à disciplina que leciona, sendo esta estrutura responsável pela classificação atribuída ao aluno no final de cada período.

4.1.3. Podem ainda ter intervenção no processo de avaliação das aprendizagens dos alunos os serviços especializados de apoio educativo, os órgãos de administração e gestão da Escola, bem como outras entidades, nomeadamente serviços centrais e regionais da administração da educação, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

4.2. Instrumentos de recolha de informação

4.2.1. Sem prejuízo de poder recorrer a diferentes instrumentos recolha de informação para efeitos de avaliação formativa, é importante assegurar que, para efeitos classificativos, o professor, por período, utilize **no mínimo**:

- **2 instrumentos de tipologia diversificada**, para as disciplinas com carga letiva igual ou inferior a 2 tempos semanais.
- **3 instrumentos de tipologia diversificada**, para as disciplinas com carga letiva superior a dois tempos semanais.

4.2.2. É importante diversificar a utilização de instrumentos/tarefas de recolha de informação, racionalizando-os no sentido de maximizar as suas potencialidades e colmatar as suas limitações, garantindo que não haja uma sobrecarga de trabalho para os alunos. Por exemplo, os de avaliação são ótimos para avaliar determinados conteúdos através da escrita, mas não permitem avaliar a competência do aluno ao nível da oralidade, nem as suas atitudes.

4.2.3. Tanto quanto possível, deve ser privilegiado o desenvolvimento de tarefas de avaliação pedagógica no decurso da aula, de forma a garantir o acompanhamento e supervisão necessários para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Abaixo apresentam-se alguns instrumentos de recolha de informação, tendo o professor autonomia para fazer as opções pedagógicas que entender, de acordo com as necessidades, interesses e perfil de aprendizagem dos seus alunos.

Quadro IV - Exemplos de instrumentos de recolha de informação	
Teste Trabalho de grupo/individual Entrevistas Registos escritos (relatórios, fichas de leitura, ...) Grelhas de registo Exercícios de audição e oralidade Questões –aula (orais ou escritas)	Debate Trabalho experimental Portefólio Trabalho de projeto Trabalhos de pesquisa orientada Registos de autorregulação Grelhas de auto e heteroavaliação

4.2.3. A valoração/importância dada aos diferentes instrumentos de recolha de informação deverá ser equilibrada.

4.2.4. As ponderações são atribuídas aos domínios/temas e não aos instrumentos de recolha de informação.

4.2.5. As tarefas, objeto de avaliação pedagógica, serão avaliadas de acordo com os descritores de desempenho definidos para os critérios específicos.

4.2.6. Quando o instrumento de recolha de informação tiver uma utilização com efeitos classificatórios, as menções/standards¹ deverão traduzir o desempenho do aluno de acordo com uma escala qualitativa e/ou numérica:

- a)** 1.º ciclo - insuficiente, suficiente, bom e muito bom.
- b)** 2.º e 3.º ciclos - fraco ou nível 1 (0% a 19%), não satisfaz ou nível 2 (20% a 49%), satisfaz ou nível 3 (50% a 69%), satisfaz bastante ou nível 4 (70% a 89%) e excelente ou nível 5 (90% a 100%).
- c)** nos testes de avaliação deverá constar a percentagem e a menção correspondente.
- d)** nos restantes instrumentos, cuja classificação é suportada por uma rubrica, a avaliação deverá ser traduzida através do nível ou menção.

¹ No âmbito do projeto Maia, *standard* refere-se à pontuação numa escala correspondente a uma qualquer descrição de desempenho (p.ex.: 1,2,3,4, 5; Não satisfaz, Satisfaz) (Fernandes, 2020).

4.2.7. Cabe ao conselho de turma zelar para que a atribuição de tarefas de avaliação, com efeitos classificatórios, seja equilibrada ao longo de cada período letivo, de modo a assegurar que os alunos reúnem condições para se envolverem nas mesmas com a supervisão necessária para progredirem ao nível das diferentes aprendizagens e áreas de competência.

4.3. Expressão da Avaliação Sumativa (final de período)

4.3.1.

i) Pré-Escolar

A avaliação traduz-se por uma caracterização descritiva, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE). É um processo contínuo de registo dos progressos realizados pela criança, tendo como referência o perfil de desenvolvimento aprovado pelo departamento da Educação Pré-escolar.

ii) 1.º Ciclo

A informação resultante da avaliação sumativa materializa -se na atribuição de uma menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, em todas as disciplinas, sendo acompanhada de uma síntese descritiva.

iii) 2.º e 3.º Ciclos

A informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas. Sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma síntese descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar. Esta síntese é obrigatória no caso de o nível atribuído ser inferior a 2.

4.3.2. A avaliação sumativa de final do período deverá ter em conta as ponderações de cada domínio explicitadas nos critérios de avaliação de cada disciplina. Traduzirá um balanço global acerca do perfil de aprendizagens desenvolvido, que implica a consideração dos progressos obtidos, respeitando a expressão de avaliação que figura abaixo.

QUADRO V – EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA		
Expressão da Avaliação Sumativa - Standards -		Descritores de desempenho
1º ciclo	2º e 3º ciclos	<i>O aluno:</i>
Muito Bom	5	Desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no Perfil dos alunos.
Bom	4	Desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .
Suficiente	3	Desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .
Insuficiente	2	Não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .
	1	Não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

5. Critérios de avaliação

“2 — Nos critérios de avaliação deve ser **enunciado um perfil de aprendizagens específicas** para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. 3 — Os critérios de avaliação devem traduzir a **importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver**”.

(Art.º. 18.º ponto 2 e 3 da Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto)

5.1. Critérios transversais

Considerando que os critérios de avaliação devem traduzir as expectativas de aprendizagem e os objetivos a atingir, de acordo com as escolhas pedagógicas do agrupamento e os documentos curriculares (PASEO, AE, entre outros), seguem-se os critérios transversais a todas as áreas do currículo (conhecimentos, capacidades e atitudes) e respetivos descritores de desempenho.

Os critérios transversais constituem-se como uma base de estruturação das tarefas a realizar pelos alunos, pelo que, a partir destes, derivarão critérios específicos a integrar nas diferentes rubricas.

Quadro VI – Critérios transversais do Agrupamento

Critérios Transversais	DESCRITORES DE DESEMPENHO – 1.º, 2.º e 3.º CICLOS				
	1.º ciclo	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	2.º e 3.º ciclos	5 – EXCELENTE	4 – Satisfaz Bastante	3 – SATISFAZ	2 – NÃO SATISFAZ
Conhecimento (Científico, Técnico, Tecnológico, Corporal e Artístico)	O aluno adquiriu, na globalidade, as aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> das diferentes áreas disciplinares.	O aluno adquiriu grande parte das aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> das diferentes áreas disciplinares.	O aluno adquiriu algumas das aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> das diferentes áreas disciplinares.	O aluno não adquiriu a maioria das aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> das diferentes áreas disciplinares.	O aluno não adquiriu as aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> das diferentes áreas disciplinares.
Comunicação	O aluno: - Utiliza, seleciona e analisa informação, com facilidade, produzindo e divulgando produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Intervém com facilidade em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	O aluno: - Utiliza, seleciona e analisa informação, com alguma facilidade, produzindo e divulgando produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Intervém com alguma facilidade em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	O aluno: - Utiliza, seleciona e analisa informação, com algumas dificuldades, produzindo e divulgando alguns produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Intervém, com alguma dificuldade, em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	O aluno: - Raramente utiliza, seleciona e analisa informação, revelando muitas dificuldades na produção e divulgação de produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Apresenta muitas dificuldades em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	O aluno: - Não utiliza nem seleciona informação, nem se interessa pela produção de materiais, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Não intervém.
Criatividade	O aluno: - Utiliza, com facilidade, diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.	O aluno: - Utiliza, com alguma facilidade, diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.	O aluno: - Utiliza, com alguma dificuldade, diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.	O aluno: - Apresenta muitas dificuldades na utilização diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.	O aluno: - Não consegue imaginar ou gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.
Autonomia	O aluno: - Revela iniciativa, envolvendo-se com muito interesse para consolidar e aprofundar conhecimentos, capacidades e atitudes. - Reconhece, com facilidade, os seus pontos fortes e a melhorar, propondo estratégias de autorregulação. - Argumenta e fundamenta, com facilidade, as suas tomadas de decisão.	O aluno: - Revela iniciativa, envolvendo-se com interesse para consolidar e aprofundar conhecimentos, capacidades e atitudes. - Reconhece os seus pontos fortes e a melhorar, propondo algumas estratégias de autorregulação. - Argumenta e fundamenta, com alguma insegurança, as suas tomadas de decisão.	O aluno: - Revela alguma iniciativa e algum interesse para consolidar e aprofundar conhecimentos, capacidades e atitudes. - Nem sempre reconhece os seus pontos fortes e a melhorar, propondo algumas estratégias de autorregulação. - Revela dificuldades na argumentação e fundamentação das suas tomadas de decisão.	O aluno: - Raramente revela iniciativa e interesse para consolidar e aprofundar conhecimentos, capacidades e atitudes. - Raramente reconhece os seus pontos fortes e a melhorar, e apresenta dificuldades na definição de estratégias de autorregulação. - Revela muitas dificuldades em argumentar e/ou fundamentar as suas tomadas de decisão.	O aluno: - Não revela iniciativa nem interesse para consolidar e aprofundar conhecimentos, capacidades e atitudes. - Não reconhece, nem identifica os seus pontos fortes e a melhorar, não definindo estratégias de autorregulação. - Não argumenta nem fundamenta.

Responsabilidade individual e social	O aluno: - Revela, sempre, respeito por si próprio e pelos outros, consciente das suas obrigações em diferentes contextos de aprendizagem, formais ou informais. - Aspira ao trabalho bem feito, com rigor e persistência, valorizando a interajuda. - Envolve-se ativamente em projetos de carácter social e ambiental, contribuindo para o bem comum. - Envolve-se com muita determinação nas medidas definidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências.	O aluno: - Revela, frequentemente, respeito por si próprio e pelos outros, consciente das suas obrigações em diferentes contextos de aprendizagem, formais e informais. - Aspira, quase sempre, ao trabalho bem feito, com algum rigor e persistência, valorizando a interajuda. - Envolve-se em projetos de carácter social e ambiental, contribuindo para o bem comum. - Envolve-se com determinação nas medidas definidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências.	O aluno: - Revela, regularmente, respeito por si próprio e pelos outros, nem sempre cumprindo com as suas obrigações em diferentes contextos de aprendizagem, formais e informais. - Revela alguma preocupação face à qualidade dos trabalhos a desenvolver, nem sempre valorizando a interajuda. - Envolve-se, com alguma iniciativa, em projetos de carácter social e ambiental, contribuindo para o bem comum. - Envolve-se com algum empenho nas medidas definidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências.	O aluno: - Apresenta muitas lacunas no respeito por si próprio e pelos outros, não cumprindo as suas obrigações em diferentes contextos de aprendizagem, formais e informais. - Raramente se preocupa com o trabalho a desenvolver, não valorizando a interajuda. - Raramente se envolve em projetos de carácter social e ambiental, contribuindo para o bem comum. - Não se envolve o suficiente nas medidas definidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências.	O aluno: - Adota posturas desajustadas perante os outros, perturbando o bem-estar em diferentes contextos de aprendizagem. - Não se preocupa com o trabalho nem valoriza a interajuda. - Não se envolve em projetos ou iniciativas em prol dos outros, da comunidade ou do bem-comum. - Não se envolve nas medidas definidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências.
---	---	--	--	---	--

5.2. Cabe às áreas disciplinares, elaborarem os critérios de avaliação por disciplina e ano/ciclo, de acordo com o modelo proposto para o agrupamento (Anexo I).

5.3. Para os alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, os perfis de desempenho, indicados no modelo (anexo I), remetem para um **perfil de aprendizagens específicas** que os docentes devem elaborar para **cada aluno** (em documento próprio), atendendo às adequações curriculares não significativas ou significativas propostas, às adaptações no processo de avaliação ou outras que constem nos respetivos RTP/PEI.

[Consulte os critérios de avaliação por ano e área/disciplina.](#)

Primeiro ciclo				Segundo ciclo		Terceiro ciclo		
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Português	Português	Português	Português	Cidadania e	Cidadania e	Cidadania e	Cidadania e	Cidadania e
Matemática	Matemática	Matemática	Matemática	Desenvolvimento	Desenvolvimento	Desenvolvimento	Desenvolvimento	Desenvolvimento
Estudo do Meio	Ciências Naturais	Ciências Naturais	Ciências Naturais	Ciências Naturais	Ciências Naturais			
Educação	Educação	Educação	Expressões Artísticas	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física	Educação Física
Artística	Artística	Artística	e Físico-Motoras	Educação Musical	Educação Musical	EMRC	EMRC	EMRC
Educação Física	Educação Física	Educação Física	EMRC	EMRC	EMRC	Educação	Educação	Educação
EMRC	EMRC	EMRC	Inglês	Educação	Educação	Tecnológica	Tecnológica	Tecnológica
Inglês	Inglês	Inglês	Informática	Tecnológica	Tecnológica	Educação Visual	Educação Visual	Educação Visual
		Informática		Educação Visual	Educação Visual	Espaço Fórum	Espaço Fórum	Espaço Fórum
				Espaço Fórum	Espaço Fórum	Físico-Química	Físico-Química	Físico-Química
				História e Geografia	História e Geografia	Francês	Francês	Francês
				de Portugal	de Portugal	Geografia	Geografia	Geografia
				Informática/TIC	Informática/TIC	História	História	História
				Inglês	Inglês	Informática/TIC	Informática/TIC	Informática/TIC
				Matemática	Matemática	Inglês	Inglês	Inglês
				Português	Português	Matemática	Matemática	Matemática
					PLNM	Português	Português	Português
						PLNM	PLNM	PLNM

6. Autoavaliação e autorregulação

Para além do professor, a corresponsabilização dos estudantes pelo processo de aprendizagem requer a participação destes no processo avaliativo, designadamente através da autoavaliação e autorregulação.

→ Autoavaliação

É um mecanismo regulador da aprendizagem. É uma avaliação formadora por excelência. O aluno avalia a qualidade do seu trabalho, a qualidade resultante das suas ações. Na avaliação formativa a autoavaliação tem um papel primordial. Favorece autorregulação da aprendizagem, o que permite a tomada de consciência sobre o processo e desenvolve competências de metacognição. Assim, tanto quanto possível, os estudantes devem ser implicados na avaliação, o que pode ser realizado recorrendo ao exemplo apresentado.

Durante todo o processo de aprendizagem:

Devo...	Estou a desenvolver ...
refletir sobre as minhas aprendizagens e atitudes.	Autonomia Reflexão Pensamento Crítico
reconhecer quais os pontos fortes e os que precisam de melhoria.	

→ Autorregulação

É um controlo voluntário. É a tomada de consciência, por parte do aluno, do que lhe falta e o que tem de fazer para melhorar. É a capacidade de o aluno reconhecer o que lhe falta e definir o que tem de fazer para superar as dificuldades. A tomada de consciência por parte do aluno é suportada por feedback do professor e pelas rubricas de avaliação. Estes momentos devem traduzir uma reflexão dos alunos sobre o seu desempenho e sobre as estratégias de superação de dificuldades. Assim, tanto quanto possível, os estudantes devem ser orientados de acordo com o exemplo apresentado.

Durante todo o processo de aprendizagem:

Reconheço...	Estou a desenvolver ...
as minhas necessidades e procuro ajudas e apoios (ter aula de apoio, fazer mais tarefas, pedir ajuda ao professor, atividades extra, aula extra, pedir ajuda ao psicólogo, empenhar-me mais...).	Autonomia Reflexão Persistência Empenho Pensamento Crítico
que preciso de redefinir a minha postura e/ou trabalho individual (estudo individual, comportamentos, entre outros).	

7. Rubricas de avaliação

As rubricas de avaliação explicitam, para docentes, alunos e respetivos encarregados de educação, aquilo que o aluno deve aprender e saber fazer, integrando dois elementos fundamentais: um conjunto coerente de critérios e um conjunto claro de descrições de desempenho para cada um desses critérios (Brookhart, 2013).

Perante uma tarefa de avaliação, devem ser selecionados os critérios que traduzam os aspetos mais relevantes que serão avaliados por essa tarefa, aquilo que é desejável que os alunos aprendam (Brookhart, 2013; Fernandes, 2019d). Focam-se nas características ou atributos que o desempenho dos alunos deve apresentar quando estão envolvidos numa dada tarefa, para evidenciar as aprendizagens realizadas (p.ex: correção linguística, desenvolvimento do tema, compreensão do problema, utilização de vocabulário específico, aplicação de conhecimento, interpretação de dados, entre outros).

Para cada critério, as descrições de desempenho especificam o nível de qualidade do desempenho dos alunos, pelo que permitem orientar alunos e professores no quadro do processo de ensino e de aprendizagem (Fernandes, 2019d), obedecendo a uma escala, no primeiro ciclo, de quatro níveis (três descritos e um intermédio) e, nos 2º e 3º ciclos, de cinco níveis (três descritos e dois intermédios).

As ponderações a atribuir a cada critério devem ser negociados com os alunos de forma a resultar um total de 100%.

Compete às áreas disciplinares selecionar e elaborar as rubricas de avaliação que melhor se adequem a cada domínio a avaliar e ao *perfil das aprendizagens dos alunos*, valorizando a competência da oralidade, a dimensão prática e/ou experimental. Cada rubrica pode ser utilizada em diferentes tarefas, garantindo, assim, consistência e rigor na avaliação realizada, quer seja formativa ou sumativa.

Quando os alunos são abrangidos por medidas seletivas ou adicionais, os descritores de desempenho das rubricas têm de ajustar-se ao perfil de aprendizagens específicas traçado nas respetivas ACNS e ACS e às restantes medidas propostas, nomeadamente, adaptações no processo de avaliação.

7.1. Critérios a integrar nas rubricas de avaliação

Os critérios devem ser especificações muito breves que definem algo que é desejável que todos os alunos aprendam, desenvolvam ou sejam capazes de fazer – ideal que deverá ser alcançado por todos (Fernandes, 2019d). Neste sentido, são também indicações claras acerca daquilo que é importante avaliar, através de uma ou mais tarefas.

Salienta-se ainda que os critérios transversais são a base de estruturação das tarefas em cada disciplina, pelo que, as rubricas integram critérios que advém dos critérios transversais.

7.2. Rubricas de avaliação

→ Não pretendendo por em causa a autonomia pedagógica da área disciplinar e/ou do professor, enquanto gestor flexível do currículo, nem os princípios básicos da educação inclusiva, as rubricas que a seguir se apresentam constituem-se como referencial comum, de modo a garantir alguma uniformidade no agrupamento e a suportar a elaboração de outras, respeitando o contexto de avaliação e a negociação com os alunos.

→ Na plataforma Teams, utilizada pela escola, foi criado um “banco de rubricas”, que funciona como um repositório das rubricas utilizadas e reformuladas.

RUBRICAS			
A1	Leitura	O2/3	Interação e Produção escritas (línguas estrangeiras)
B1	Compreensão oral	P2/3	Interação e Produção orais (línguas estrangeiras)
C1	Desafios/resolução de problemas	Q2/3	Ambiente/Equipamentos
D1	Produção escrita	R2/3	Desportos Individuais
E1	Percurso na Natureza	S2/3	Atividades Rítmicas e Expressivas
A2/3	Debate	T2/3	Técnicas geográficas
B2/3	Apresentação oral	U2/3	Friso tecnológico
C2/3	Trabalho de grupo (com apresentação)	V2/3	Atividades do PAA
D2/3	Trabalho multimédia	W2/3	Visita de estudo
E2/3	Leitura	X2/3	Atitude individual e coletiva em contexto escolar
F2/3	Trabalho Individual (observação em aula)		
G2/3	Trabalho de pesquisa/Investigação		
H2/3	Mapa de conceitos		
I2/3	Resolução de problemas (Mat4Cs)		
J2/3	Trabalho de Projeto		
K2/3	Relatório científico		
L2/3	Trabalho laboratorial		
M2/3	Performance instrumental		
N2/3	Expressão Escrita		

1º ciclo

A1. Leitura

Tarefa – Leitura					
Descritores de Desempenho					
Critérios	MUITO BOM (90%-100%)	Nível Intermédio	SUFICIENTE (50%-69%)	Nível Intermédio	INSUFICIENTE (0%-19%)
Autonomia	- O aluno lê um texto em voz alta com fluência, correção e expressividade.		O aluno lê um texto em voz alta com algumas falhas na fluência e correção.		O aluno ainda não revela uma correta apropriação da técnica de leitura.
Conhecimento	- O aluno descodifica cadeias gráficas e delas extrai informação. Apreende o significado global de um texto.		O aluno descodifica com alguma dificuldade cadeias gráficas. Apreende o significado global de um texto.		O aluno descodifica com muita dificuldade cadeias gráficas. Por vezes não apreende o significado global de um texto.
Comunicação	- O aluno lê com articulação correta e prosódia adequada.		O aluno revela dificuldades em articular corretamente as palavras.		O aluno faz uma leitura sincopada, quase impercetível.
Pensamento crítico	O aluno revela curiosidade e emite juízos valorativos face aos textos lidos.		O aluno reflete sobre os textos lidos. Revela alguma dificuldade em emitir opinião.		O aluno não reflete sobre os textos lidos.
Relacionamento interpessoal	O aluno assume o papel de ouvinte atento ou locutor ativo.		O aluno revela alguns desvios e nem sempre assume o papel de ouvinte atento ou locutor ativo.		O aluno não interage de forma apropriada.

B1. Compreensão oral

Tarefa – Compreensão oral					
Descritores de Desempenho					
Critérios	MUITO BOM (90%-100%)	Nível Intermédio	SUFICIENTE (50%-69%)	Nível Intermédio	INSUFICIENTE (0%-19%)
Compreensão	O aluno sabe escutar, compreende claramente a mensagem e interage com adequação ao contexto.		O aluno precisa de mais esclarecimentos para compreender a mensagem transmitida. Nem sempre interage assertivamente.		O aluno não compreende a mensagem transmitida, nem interage com adequação ao contexto.
Conhecimento	O aluno demonstra excelente conhecimento do conteúdo do discurso e percebe a intencionalidade comunicativa.		O aluno revela dificuldades em alguns tópicos do conteúdo do discurso, mas percebe a intencionalidade comunicativa.		O aluno não revela conhecimento da informação essencial transmitida, nem da intencionalidade comunicativa.
Organização	O aluno consegue sistematizar os pontos essenciais do conteúdo.		O aluno revela dificuldades em sistematizar alguns pontos essenciais do conteúdo.		O aluno não consegue distinguir informação essencial de informação acessória.
Utilização do conhecimento	O aluno consegue reter a informação e aplicar o conhecimento em novas situações.		O aluno revela algumas dificuldades em reter e aplicar o conhecimento em novas situações.		O aluno não consegue reter os aspetos mais importantes da informação.
Comunicação	O aluno expressa-se oralmente respeitando as regras de interação discursiva. Mobiliza vocabulário variado e preciso.		O aluno revela algumas dificuldades em expressar-se oralmente, desrespeitando, por vezes, as regras de interação discursiva.		O aluno não se exprime com clareza, nem respeita as regras de interação discursiva.

C1. Desafios/resolução de problemas

Tarefa -Desafios/Resolução de problemas					
Descritores de Desempenho					
Critérios	MUITO BOM (90%-100%)	Nível Intermédio		SUFICIENTE (50%-69%)	INSUFICIENTE (0%-49%)
Conhecimento	O aluno domina todas as aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> da disciplina de matemática.			O aluno adquiriu algumas das aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> da disciplina de matemática.	O aluno não adquiriu a maioria das aprendizagens definidas no <i>Perfil de aprendizagens específicas</i> da disciplina de matemática.
Compreensão	O aluno compreende com facilidade os enunciados e/ou as instruções.			O aluno revela algumas dificuldades na compreensão de enunciados e/ou as instruções.	O aluno não compreende enunciados e/ou as instruções.
Pensamento crítico	O aluno utiliza conhecimentos analisando estratégias de resolução e os resultados obtidos.			O aluno utiliza alguns conhecimentos analisando, por vezes, as estratégias de resolução e resultados obtidos.	O aluno não consegue utilizar conhecimentos nem analisa as estratégias e os resultados obtidos.
Comunicação	O aluno: - Utiliza, seleciona e analisa informação, com facilidade, produzindo e divulgando produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Intervém com facilidade em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).			O aluno: - Utiliza, seleciona e analisa informação, com algumas dificuldades, produzindo e divulgando alguns produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Intervém, com algumas dificuldades, em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	O aluno: - Raramente utiliza, seleciona e analisa informação, revelando muitas dificuldades na produção e divulgação de produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Apresenta muitas dificuldades em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).
Criatividade	O aluno: - Utiliza, com facilidade, diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.			O aluno: - Utiliza, com alguma dificuldade, diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.	O aluno: - Apresenta muitas dificuldades na utilização diferentes conhecimentos para imaginar e gerar hipóteses e soluções alternativas e/ou inovadoras, perante problemas/situações no âmbito de domínios em estudo.

D1. Produção escrita

Tarefa – Produção escrita							
Descritores de Desempenho							
Critérios	MUITO BOM (90%-100%)	Nível Intermediário		SUFICIENTE (50%-69%)	Nível Intermediário		INSUFICIENTE (0%-19%)
Conhecimento	-O aluno usa multifuncionalmente a escrita com correção linguística e domínio das técnicas de composição de vários tipos de texto.			- O aluno usa multifuncionalmente a escrita com correção linguística e domínio das técnicas de composição, com alguns desvios e com alguma ambiguidade.			- O aluno produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.
Organização	- O aluno redige um texto bem estruturado e articulado. Segmenta as unidades de discurso de acordo com a estrutura textual definida.			- O aluno redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória. Segmenta assistematicamente as unidades de discurso.			- O aluno redige um texto sem estruturação aparente. Organiza-o de forma muito elementar ou indiscernível.
Autonomia	- Exprime-se por escrito de forma confiante, autónoma e criativa.			- Redige textos curtos com a colaboração do professor.			- Manifesta muita dificuldade em produzir um discurso coerente.
Execução	- O aluno revela uma excelente apropriação das técnicas fundamentais da escrita.			- O aluno produz um discurso globalmente coerente, com lacunas ou com algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.			- Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.
Apresentação	- O aluno escreve legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço da página.			- O aluno escreve com algumas incorreções (orto)gráfica. Faz uma gestão correta do espaço da página.			- O aluno escreve com muitas incorreções (orto)gráfica. Por vezes faz uma gestão incorreta do espaço da página.
Responsabilidade	- O aluno empenha-se na tarefa, é autónomo e cumpre orientações.			- O aluno envolve-se na tarefa, mas revela algumas dificuldades ao nível da execução e cumprimento das orientações.			- O aluno não se envolve na tarefa nem mostra interesse em superar as dificuldades.

E1. Percurso na Natureza

Tarefa- Percurso na Natureza					
Descritores de Desempenho					
Critérios	MUITO BOM (90%-100%)	Nível Intermediário	SUFICIENTE (50%-69%)	Nível Intermediário	INSUFICIENTE (0%-19%)
Orientação	- O aluno revela sentido de orientação em percursos, recorrendo a um mapa, mantendo a perceção da direção, do ponto de partida pontos intermédios, itinerário e ponto de chegada.		- O aluno revela dificuldade em orientar-se, recorrendo a um mapa, mantendo a perceção da direção, do ponto de partida, pontos intermédios, itinerário e ponto de chegada.		- O aluno não revela sentido de orientação.
Cooperação	- O aluno coopera com os companheiros, procurando cumprir o objetivo e regras. - É solidário.		- O aluno tem alguma dificuldade em cooperar com os companheiros e em cumprir o objetivo e regras. - É solidário.		- O aluno não coopera com os companheiros e não cumpre o objetivo nem as regras.
Responsabilidade de individual e social	- Cumpre regras e orientações - Faz-se acompanhar do material necessário. - Cumpre prazos estabelecidos. - Envolve-se com muita determinação nas medidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências. - Colabora com os colegas respeitando opiniões, ritmos de aprendizagem e valorizando a interajuda.		- Cumpre regras e orientações. - Nem sempre se faz acompanhar do material necessário. - Nem sempre cumpre os prazos estabelecidos. - Envolve-se com algum empenho nas medidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências. - Revela algumas dificuldades em colaborar com os colegas e em respeitar opiniões e ritmos de aprendizagem.		- Não cumpre regras nem orientações. - Não se faz acompanhar de material necessário. - Não cumpre os prazos estabelecidos. - Não se envolve nas medidas para superação de dificuldades e/ou expansão de competências. - Não colabora com os colegas nem respeita opiniões e ritmos de aprendizagem.

2º e 3º ciclos

A 2/3. Debate

Tarefa - Debate					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Conhecimento	- Revela um grande domínio dos temas em estudo, sustentando-se em informação diversificada e de qualidade.		- Adquiriu algumas aprendizagens no âmbito dos temas em estudo, revelando informação pouco diversificada.		- Não adquiriu qualquer aprendizagem no âmbito dos temas em estudo.
Espírito crítico	- Comenta/questiona os colegas com argumentos muito pertinentes, promovendo o debate e a reflexão individual e coletiva.		- Produz alguns comentários, e questiona, por vezes, os colegas, sem argumentos suficientes/consistentes para dinamizar o debate ou a promover a reflexão.		- Não comenta nem questiona os colegas.
Responsabilidade individual e social Respeito pelo outro (CeD)	- Respeita as opiniões/argumentos dos outros, obedecendo às regras propostas para o debate.		- Nem sempre respeita as opiniões/argumentos e as regras propostas para o debate.		- Não respeita a opinião dos outros. - Perturba o desenvolvimento do debate.
Comunicação	- Intervém com muita facilidade, de forma clara e objetiva,		- Intervém pontualmente, com algumas dificuldades na utilização de ideias e vocabulário específico.		- Não intervém.

B 2/3. Apresentação oral

Tarefa - Apresentação oral					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Organização	- Consegue sistematizar os pontos essenciais do conteúdo.		- Revela algumas dificuldades em sistematizar os pontos essenciais do conteúdo.		- Não se esforça para sistematizar os pontos essenciais do conteúdo. OU não apresenta trabalho.
Conhecimento	- Foca ideias e conceitos que revelam domínio das aprendizagens em estudo.		- Evidencia ter compreendido, com algumas falhas, o assunto tratado.		- Não evidencia conhecimento sobre o assunto em estudo OU não apresenta trabalho.
Comunicação	- Exprime-se claramente, responde a todas as questões, usando vocabulário específico e diversificado.		- Apresenta dificuldades em se exprimir e responde a questões com alguma falta de rigor, não deturpando a informação.		- Não transmite a mensagem, apresentando falta de rigor deturpando informação OU não apresenta trabalho.
Criatividade	- Utiliza, com facilidade, diferentes conhecimentos para apresentar o conteúdo de forma inovadora.		- Revela algumas dificuldades na utilização de diferentes conhecimentos para apresentar o conteúdo de forma inovadora.		- Não consegue utilizar conhecimento para apresentar conteúdos OU não apresenta trabalho.

C 2/3. Trabalho de grupo

Tarefa -Trabalho de grupo (com apresentação)					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Conhecimento	- Foca os conceitos e aprendizagens com rigor e de acordo com os parâmetros definidos.		- Foca aspetos essenciais, com algumas lacunas no âmbito dos parâmetros definidos.		- Não realiza trabalho.
Comunicação	- Utiliza informação para elaborar materiais/produtos em diferentes formatos.		- Utiliza, com algumas dificuldades, informação para elaborar materiais/produtos em diferentes formatos.		- Não realiza trabalho.
Colaboração	- Contribui sempre para um ambiente saudável, ouvindo os seus pares. - Partilha saberes e informações, apoiando os pares nas diversas tarefas. - Apresenta opiniões para a melhoria ou aprofundamento da tarefa, aspirando um trabalho bem feito.		- Contribui sempre para um ambiente saudável, ouvindo os seus pares. - Contribui por vezes com ideias adequadas - Apresenta algumas opiniões para a melhoria do trabalho		- Não contribui para um ambiente saudável, adotando posturas desajustadas. - Não apresenta opiniões.
Responsabilidade	- Empenha-se na tarefa e cumpre orientações. - Respeita o prazo estabelecido.		- Envolveu-se na tarefa com algumas dificuldades ao nível da execução e cumprimento de orientações. - Respeita o prazo estabelecido.		- Não se envolveu nas tarefas nem mostrou interesse em superar dificuldades.
Apresentação	- Os conteúdos/materiais são apresentados de forma clara, estruturada e criativa. - Interage com os seus pares, solicitando a sua participação.		- Os conteúdos/materiais são apresentados com algumas lacunas ao nível da organização clareza e consistência. - Revela alguma criatividade. - Tem algumas dificuldades em interagir com os seus pares.		- Não apresentou o trabalho.

D 2/3. Trabalho multimédia

Tarefa – Trabalho multimédia					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Organização	- Apresentou um guião de trabalho completo e claro, expondo as etapas do trabalho.		- Apresentou um guião de trabalho incompleto ou pouco claro.		- Não apresentou um guião.
Conhecimento	- Revela um grande domínio dos temas em estudo, sustentando-se em informação diversificada e de qualidade.		- Adquiriu algumas aprendizagens no âmbito dos temas em estudo, revelando informação pouco diversificada.		- Não adquiriu qualquer aprendizagem no âmbito dos temas em estudo.
Comunicação	- Exprime-se claramente, revelando grande domínio na utilização de vocabulário específico.		- Exprime-se com alguma clareza, revelando dificuldades na utilização de vocabulário específico.		- Não se exprime com clareza, nem utiliza vocabulário específico.
Criatividade	- Utiliza, com facilidade, os conhecimentos para criar ideias originais e apresentar soluções para o problema.		- Utiliza, com alguma dificuldade, os conhecimentos para apresentar ideias e soluções para o problema.		- Não consegue utilizar os conhecimentos nem apresenta soluções para o problema.

E 2/3. Leitura

Tarefa- Leitura					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Expressividade	Lê expressivamente textos de diferentes tipologias, com entoação e intensidade adequadas, após preparação da leitura.		Lê, com alguma expressividade, textos de diferentes tipologias, com alguma entoação e intensidade, após preparação da leitura.		Lê, sem expressividade, entoação e intensidade adequadas, textos de diferentes tipologias, evidenciando falta de preparação da leitura.
Fluência	Lê com rigor, ritmo e clareza adequados.		Lê com algum rigor, ritmo e clareza.		Não lê com rigor nem ritmo e clareza.
Autonomia	Domina todas as técnicas da leitura.		Domina as técnicas básicas da leitura.		Não domina as técnicas básicas da leitura.
Conhecimento	Apreende o sentido global do texto, identificando as ideias principais e secundárias. Faz inferências a partir de informação prévia ou contida no texto.		Apreende o sentido parcial do texto, identificando algumas ideias principais e secundárias. Faz algumas inferências a partir de informação prévia ou contida no texto.		Não apreende o sentido global do texto, nem identifica as ideias principais. Não faz nenhuma inferência a partir de informação prévia ou contida no texto.

F 2/3. Trabalho Individual (observação em aula)

Tarefa – Observação em aula					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário		3/SATISFAZ (50%-69%)	1/FRACO (0%-19%)
Empenho	<ul style="list-style-type: none"> - Revela muito interesse e curiosidade pelos assuntos da aula. - Envolve-se ativamente nas tarefas, revelando persistência. - Está atento a todas as práticas letivas. 			<ul style="list-style-type: none"> - Revela algum interesse e curiosidade pelos assuntos da aula. - Envolve-se com regularidade nas tarefas, revelando algumas dificuldades na realização das mesmas. - Revela algumas dificuldades de atenção durante as práticas letivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não revela interesse pelos assuntos da aula. - Não se envolve nas tarefas propostas. - Não está atento.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Intervém de forma oportuna e organizada. - Revela grande domínio de conhecimento, utilizando vocabulário específico. - Contribui para a dinâmica da aula. 			<ul style="list-style-type: none"> - Intervém com alguma organização, quando solicitado. - Revela algum conhecimento utilizando, algum vocabulário específico - Contribui, por vezes, para a dinâmica da aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não intervém ou intervém de forma desajustada. - Não revela conhecimento nem utiliza vocabulário específico. - Prejudica a dinâmica da aula.
Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Argumenta e fundamenta, com facilidade, as suas tomadas de decisão. - Analisa o próprio trabalho reconhecendo os seus pontos fortes e a melhorar. - Propõe estratégias de autorregulação. - Revela iniciativa para consolidar e aprofundar aprendizagens. 			<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta dificuldades na fundamentação e tomadas de decisão. - Nem sempre reconhece os seus pontos fortes e a melhorar. - Nem sempre propõe estratégias de autorregulação. - Revela algum interesse para consolidar aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não argumenta nem fundamenta. - Não reconhece, nem identifica os seus pontos fortes e a melhorar. - Não propõe estratégias de autorregulação. - Não revela iniciativa nem interesse para consolidar aprendizagens.
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Envolve-se com muita determinação nas medidas para superação de dificuldades/ fragilidades. - Envolve-se com muita determinação nas medidas para expansão aprendizagens/ competências. - Cumpre todas as regras e orientações. - Faz-se acompanhar do material necessário. - Cumpre prazos estabelecidos. 			<ul style="list-style-type: none"> - Envolve-se com algum empenho nas medidas para superação de dificuldades/fragilidades - Envolve-se com algum empenho nas medidas para expansão aprendizagens/ competências. - Cumpre a maioria das regras e orientações. - Nem sempre se faz acompanhar do material necessário. - Nem sempre cumpre os prazos estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não se envolve nas medidas para superação de dificuldades/fragilidades - Não se envolve nas medidas para expansão aprendizagens/ competências. - Não cumpre regras nem Orientações - Não se faz acompanhar de material necessário. - Não cumpre os prazos estabelecidos.
Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita as opiniões e os ritmos de aprendizagem dos colegas. - Interage positivamente com os seus pares, adequando comportamentos em contexto de colaboração, partilha e interajuda. - Relaciona-se cordialmente com o professor e segue as suas instruções. 			<ul style="list-style-type: none"> - Respeita as opiniões e os ritmos de aprendizagem dos colegas. - Revela algumas dificuldades em adotar comportamentos em contexto de colaboração, partilha e interajuda. - Revela, pontualmente, algumas dificuldades em acatar as instruções do professor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não respeita as opiniões e os ritmos de aprendizagem dos colegas. - Não adota comportamentos em contexto de colaboração, partilha e interajuda. - Não respeita as instruções do professor.

G 2/3. Trabalho de pesquisa/Investigação

Tarefa -Trabalho pesquisa / investigação					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Organização	- Apresenta o trabalho organizado e de acordo com uma estrutura pré-definida.		- Apresenta algumas lacunas na organização/estrutura pré-definida.		- O trabalho não se enquadra no solicitado OU não apresenta trabalho.
Conhecimento	- Utiliza várias fontes para pesquisar sobre a matéria, avaliando e validando a informação recolhida e transformando-a em conhecimento.		- Utiliza fontes limitadas para pesquisar sobre a matéria; nem sempre avaliou nem validou a informação recolhida. Apresenta falhas no conhecimento.		- Não selecionou informação e /ou o corpo do texto é uma cópia integral de uma fonte de informação.
Responsabilidade	- Empenha-se na tarefa e cumpre orientações. - Respeita o prazo estabelecido.		- Envolveu-se na tarefa com algumas dificuldades ao nível da execução e cumprimento de orientações. - Respeita o prazo estabelecido.		- Não se envolveu nas tarefas nem mostrou interesse em superar dificuldades.
Comunicação	- Utiliza, seleciona e analisa informação, com facilidade, produzindo e divulgando produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital).		- Utiliza, seleciona e analisa informação, com algumas dificuldades, produzindo e divulgando alguns produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital).		- Não utiliza nem seleciona informação, nem se interessa pela produção de materiais, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). OU não apresenta o trabalho.

H 2/3. Mapa de conceitos

Tarefa- Mapa de conceitos					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Conhecimento	- Foca os conceitos e aprendizagens essenciais, com rigor e de acordo com os parâmetros definidos.		- Foca os aspetos essenciais, nem sempre com rigor exigido pelos parâmetros definidos.		- Não foca os aspetos essenciais definidos para o trabalho OU não realiza a tarefa.
Organização	- Hierarquiza devidamente os conceitos. - Organiza com facilidade a disposição espacial da informação.		- Apresenta algumas dificuldades na hierarquização dos conceitos e na disposição espacial da informação.		- Não se envolve na tarefa OU não realiza a tarefa.
Autonomia	- Insiste na realização da tarefa, revelando persistência e interesse em consolidar conhecimentos.		- Revela alguma persistência na realização da tarefa, necessitando de ajuda para concluir.		- Não revela interesse pela realização das tarefas.

I 2/3. Resolução de problemas (Mat4Cs)

Tarefa - Resolução de problemas (Mat4Cs)					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5 - Excelente (90%-100%)	Nível Intermediário	3 – Satisfaz (50%-69%)	Nível Intermediário	1 – Fraco (0%-19%)
Criatividade	- Utiliza, com facilidade, os conhecimentos para criar ideias originais e apresentar soluções para o problema.		- Utiliza, com alguma dificuldade, os conhecimentos para apresentar ideias e soluções para o problema.		- Não consegue utilizar os conhecimentos nem apresenta soluções para o problema.
Pensamento crítico	- Compreende claramente as ideias, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. - Reflete e justifica os procedimentos, retira conclusões e autocorrige-se.		- Compreende algumas ideias, apresentando alguma dificuldade em distinguir o que se sabe do que se pretende descobrir. - Nem sempre justifica todos os procedimentos e/ou retira conclusões.		- Não compreende as ideias.
Colaboração (não observável em atividades individuais)	- Colabora sempre para um ambiente saudável, ouvindo os seus pares. - Contribui com ideias adequadas e pertinentes. - É persistente na procura de resultados.		- Colabora para um ambiente saudável, ouvindo os seus pares. - Contribui, por vezes, com ideias adequadas e pertinentes. - Revela alguma persistência na procura de resultados.		- Adota posturas desajustadas que perturbam o ambiente saudável. - Não contribui com ideias adequadas. - Não é persistente na procura de resultados.
Comunicação	- Expressa-se de forma clara e objetiva, revelando grande domínio na utilização de vocabulário específico. - Interage com facilidade com o professor e com os colegas.		- Revela algumas dificuldades em expressar-se de forma clara e objetiva, revelando algum domínio na utilização de vocabulário específico. - Interage, com algumas dificuldades, com o professor e com os colegas		- Não se exprime, não revelando domínio na utilização de vocabulário específico. - Não interage com o professor e com os colegas.

J 2/3. Trabalho de Projeto

		Tarefa – Trabalho de projeto			
		Descritores de Desempenho			
CrITÉRIOS	5 - EXCELENTE		3 - SATISFAZ		1 - FRACO
Utilização do Conhecimento	- Articula e adequa, com muita facilidade, os conhecimentos (científico e tecnológico, técnico e artístico) adquiridos às diferentes situações / problemas a resolver.		- Articula e adequa, com alguma dificuldade, revelando alguns conhecimentos (científico, técnico e artístico) adquiridos às diferentes situações / problemas a resolver.		- Não é capaz de utilizar os conhecimentos (científico, técnico e artístico) para solucionar as situações / problemas.
Comunicação	- Pesquisa recorrendo à informação disponível em diversas fontes (físicas e digitais) testando a sua credibilidade. - Argumenta e fundamenta, com facilidade, as suas tomadas de decisão, utilizando vocabulário específico. - Organiza e sistematiza a informação recolhida - Expressa-se de forma clara e objetiva (oral e/ ou escrito) transmitindo com facilidade a mensagem.		- Pesquisa recorrendo a algumas fontes (físicas e digitais) e apresentando dificuldades em testar a sua credibilidade. - Apresenta algumas dificuldades na fundamentação e tomadas de decisão assim como na utilização de vocabulário específico. - Apresenta algumas dificuldades na organização e sistematização da informação recolhida. - Apresenta algumas dificuldades em transmitir a mensagem.	Nível Intermédio	- Não pesquisa. - Não argumenta nem fundamenta. - O produto final é desajustado à situação ou problema a resolver. - Não apresenta o trabalho.
Autonomia	- Revela iniciativa e muito interesse em expandir as aprendizagens, procurando soluções para diferentes situações/ problemas a resolver. - Reconhece, com muita facilidade, os pontos fortes e a melhorar propondo estratégias de melhoria.	Nível Intermédio	- Revela alguma iniciativa e interesse em expandir as aprendizagens, mostrando algumas dificuldades em encontrar soluções para diferentes situações/ problemas a resolver. - Nem sempre reconhece os pontos fortes e a melhorar propondo, por vezes, estratégias de melhoria.		- Não revela iniciativa nem interesse para consolidar e aprofundar conhecimentos, capacidades e atitudes. - Não se envolve nas medidas de superação de dificuldades. - Não apresenta o trabalho.
Criatividade	- Utiliza com facilidade, diferentes conhecimentos para imaginar, criar e/ou inovar perante os desafios propostos.		- Revela algumas dificuldades na utilização de conhecimentos para imaginar, criar e/ou inovar perante os desafios propostos.		- Não resolve os problemas nem cria novas ideias.
Responsabilidade Individual e social	- Colabora com os colegas respeitando opiniões, ritmos de aprendizagem e valorizando a interajuda. - Envolve-se com determinação e muita persistência nas medidas de superação de dificuldades. - Cumpre as orientações e tarefas propostas nos prazos estipulados. - Aspira ao trabalho bem feito, com rigor e persistência.		- Revela algumas dificuldades em colaborar com os colegas e em respeitar as opiniões e ritmos de aprendizagem. - Envolve-se com algum empenho nas medidas de superação de dificuldades. - Nem sempre cumpre as orientações e tarefas propostas nos prazos estipulados. - Revela alguma preocupação face à qualidade do trabalho a desenvolver.	Nível Intermédio	- Não colabora com os colegas nem respeita opiniões e ritmos de aprendizagem. - Não se envolve nas medidas de superação de dificuldades. - Não realiza as tarefas propostas ao apresentado desajustado ao contexto.

K 2/3. Relatório científico

Tarefa- Relatório					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)		3/SATISFAZ (50%-69%)		1/FRACO (0%-19%)
Estrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Os conteúdos são apresentados de forma clara e organizada, respeitando a estrutura definida para o efeito (introdução, material, procedimento, ...). - Refere fontes/referências. 	Nível Intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - A apresentação dos conteúdos mostra alguma incoerência ao nível da organização e da estrutura definida. - Não faz referências. 	Nível Intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos conteúdos sem coerência. OU Não apresentou o relatório.
Rigor Científico	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta informação relevante. - Utiliza vocabulário específico. - Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados). 		<ul style="list-style-type: none"> - Revela algumas dificuldades na apresentação de informação relevante. - Utiliza com algumas lacunas vocabulário específico. - Revela algumas lacunas ao nível da apresentação de tabelas, gráficos e/ou ilustrações. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não consegue selecionar informação. - Não apresenta tabelas, gráficos e/ou ilustrações necessárias. OU Não apresentou o relatório.
Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa os resultados obtidos, reflete e tira conclusões válidas com base no trabalho realizado. 		<ul style="list-style-type: none"> - Revela algumas dificuldades na análise e interpretação de dados. As conclusões são pouco consistentes face ao trabalho realizado. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa os resultados nem tira conclusões. OU Não reflete sobre o trabalho realizado.
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Empenha-se na tarefa e cumpre orientações. - Respeita o prazo estabelecido. 		<ul style="list-style-type: none"> - Envolveu-se na tarefa com algumas dificuldades ao nível da execução e cumprimento de orientações. - Respeita o prazo estabelecido. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não se envolveu nas tarefas nem mostrou interesse em superar dificuldades. - Não respeita o prazo estabelecido.

L 2/3. Trabalho laboratorial

Tarefa-Trabalho Laboratorial					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Colaboração	- Revela iniciativa e interage com os colegas de grupo, respeitando ritmos de desempenho. - Contribui de modo relevante para o desenvolvimento da atividade.		- Revela pouca iniciativa perante os colegas de grupo. - Contribui pontualmente, para o desenvolvimento da atividade.		- Não contribui para o desenvolvimento da atividade, prejudicando o desempenho do grupo.
Responsabilidade	- Cumpre devidamente as orientações e/ou protocolo. - É muito cuidadoso no manuseamento de materiais e/ou reagentes, cumprindo as regras de segurança. - Observa atentamente os resultados e faz todos os registos necessários.		- Por vezes não cumpre as orientações e/ou protocolo. - Nem sempre é cuidadoso no manuseamento dos materiais/reagentes, cumprindo as regras de segurança. - Observa os resultados e faz alguns registos.		- Não cumpre as orientações nem as regras de segurança, desestabilizando o grupo/turma. - Não se preocupa com os registos das observações.
Pensamento crítico/reflexão	- Formula hipóteses. - Analisa os resultados obtidos, avaliando a eficácia/qualidade dos procedimentos e elabora e conclui.		- Apresenta dificuldades na formulação de hipóteses. - Revela algumas dificuldades na análise de resultados e na elaboração de conclusões.		- Não formula hipóteses. - Não analisa os resultados nem tira conclusões.
Domínio de materiais e técnicas	- Manipula corretamente e com destreza o material, revelando domínio das técnicas laboratoriais.		- Manipula o material com alguma destreza e domina algumas das técnicas laboratoriais.		- Não manipula corretamente os materiais nem domina as técnicas laboratoriais.

M 2/3. Performance instrumental

Tarefa - Performance instrumental					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Ritmo	- Executa melodias respeitando com muito rigor o ritmo.		- Executa melodias relevando algumas dificuldades no cumprimento do ritmo.		- Não executa devidamente as melodias, relevando muitas dificuldades no cumprimento do ritmo.
Produção de sons	- Executa melodias produzindo sons com muito rigor.		- Executa melodias revelando algumas dificuldades na produção dos sons.		- Não executa devidamente as melodias, revelando muitas dificuldades na produção dos sons.
Postura	- Toca o instrumento aplicando as técnicas específicas no manuseamento do mesmo com muito rigor.		- Toca o instrumento aplicando as técnicas específicas no manuseamento do mesmo com algumas dificuldades.		- Toca o instrumento, não aplicando as técnicas específicas no manuseamento do mesmo.
Persistência	- É muito persistente na execução, não desistindo mesmo que encontre algumas dificuldades.		- É pouco persistente na execução, no entanto, não desiste mesmo que encontre algumas dificuldades.		- Não é persistente na execução, desistindo quando encontra algumas dificuldades.

N 2/3. Expressão Escrita

Tarefa- Expressão Escrita					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)		3/SATISFAZ (50%-69%)		1/FRACO (0%-19%)
Tema e pertinência	- Redige um texto em que cumpre a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral, recorre a informação pertinente e usa vocabulário adequado ao tema.	Nível Intermediário	- Redige um texto com desvios temáticos e em que, embora com falhas, recorre a informação pertinente e usa vocabulário adequado ao tema.	Nível Intermediário	- Trata o tema de forma muito vaga ou aborda-o num plano secundário e revela falhas no que respeita à informação mobilizada e ao vocabulário usado.
Organização	- Redige um texto bem organizado, onde respeita a sua estrutura específica e onde demarca adequadamente as diferentes partes do texto (parágrafos, marcadores discursivos).		- Redige um texto com algumas falhas quanto aos mecanismos de organização, com algumas lacunas em relação às diferentes partes constituintes do texto.		- Redige um texto pouco organizado, onde não respeita a sua estrutura e onde não se distinguem as diferentes partes do texto.
Coerência e coesão	O aluno é capaz de: - Assegurar a progressão da informação; - Cumprir as regras relativas à articulação interfrásica (conectores) e intrafrásica (pessoa, tempo, espaço), às substituições nominais e pronominais.		O aluno revela dificuldades em: - Assegurar a progressão da informação; - Cumprir as regras relativas à articulação interfrásica (conectores) e intrafrásica (pessoa, tempo, espaço), às substituições nominais e pronominais.		O aluno não consegue: - Assegurar a progressão da informação; - Cumprir as regras relativas à articulação interfrásica (conectores) e intrafrásica (pessoa, tempo, espaço), às substituições nominais e pronominais.
Correção	- O aluno respeita as regras da escrita: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, flexão verbal, regências verbais.		- O aluno revela algumas dificuldades no uso das regras da escrita: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, flexão verbal, regências verbais.		- O aluno não respeita as regras da escrita: ortografia, acentuação, pontuação, concordância, flexão verbal, regências verbais.
Criatividade	- O aluno apresenta ideias com grande criatividade e originalidade.		- O aluno apresenta ideias com alguma criatividade.		- O aluno não apresenta ideias criativas ou apresenta ideias de outros/retiradas de outros documentos.
Planificação¹	- Estabelece objetivos para o que pretende escrever; - Organiza informação segundo a categoria e o género textual indicados; - Regista ideias, organiza-as e desenvolve-as.		- Revela algumas dificuldades em estabelecer objetivos para o que pretende escrever; - Tem dificuldade em organizar informação mediante a categoria e o género textual indicados; - Revela algumas dificuldades em registar ideias, organizá-las e desenvolvê-las.		- Não consegue estabelecer objetivos para o que pretende escrever; - Não organiza informação segundo a categoria e o género textual indicados; - Não regista ideias, não as organiza nem as desenvolve.

1- Nota: Para 1º e 2º ciclos; 3º ciclo, quando a tarefa assim o justificar (ex. oficina de escrita).

O 2/3. Interação e Produção escritas (de acordo com o nível de proficiência).

Exemplos: diálogo, email, formulário, completamento de frases, etc).

Tarefa – Interação e Produção escritas (Línguas estrangeiras)					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)		3/SATISFAZ (50%-69%)		1/FRACO (0%-19%)
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> - respeita todas as características do tipo de texto solicitado; - responde de forma correta e completa aos tópicos pedidos; - redige um texto adequado ao contexto e aos destinatários; - respeita o intervalo indicado para o número de palavras. 	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> - respeita algumas características do tipo de texto solicitado; - responde de forma parcialmente correta e/ou completa aos tópicos pedidos; - redige um texto globalmente adequado ao contexto e aos destinatários; - não se desvia significativamente do intervalo do número de palavras indicado. 	Nível Intermediário	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> - não respeita as características do tipo de texto solicitado; - responde de forma muito incorreta e incompleta aos tópicos pedidos; - não redige um texto adequado ao contexto e aos destinatários; - desvia-se significativamente do intervalo do número de palavras indicado.
Uso de vocabulário adequado	<ul style="list-style-type: none"> O aluno redige um texto sobre o tema proposto, em que apresenta: <ul style="list-style-type: none"> - de forma clara e precisa, toda a informação solicitada; - um leque de vocabulário variado e adequado; - bom domínio do vocabulário específico da temática a abordar. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno redige um texto sobre o tema proposto, em que apresenta: <ul style="list-style-type: none"> - alguma da informação solicitada; - um leque de vocabulário simples e parcialmente adequado; - algum domínio do vocabulário específico da temática a abordar. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno afasta-se significativamente do tema proposto, apresentando: <ul style="list-style-type: none"> - informação reduzida; - um leque de vocabulário muito simples e limitado; - fraco domínio do vocabulário específico da temática a abordar.
Coerência e desenvolvimento temático¹	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> - escreve um texto de forma coerente e organizada; - revela bom domínio dos mecanismos de coesão textual (parágrafos, articulações frásica e conectores diversificados); - pode revelar erros não impeditivos da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> - escreve um texto de forma parcialmente coerente e organizada; - revela um domínio razoável dos mecanismos de coesão textual (parágrafos, articulações frásica e conectores); - pode revelar erros não impeditivos da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> - escreve um texto sem coerência e organização; - revela fraco domínio dos mecanismos de coesão textual (parágrafos, articulações frásica e conectores).
Correção linguística	<ul style="list-style-type: none"> O aluno respeita as regras referentes a: <ul style="list-style-type: none"> - estruturas da língua estrangeira; - domínio das estruturas gramaticais; - pontuação; - ortografia. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno respeita algumas regras referentes a: <ul style="list-style-type: none"> - estruturas da língua estrangeira; - domínio das estruturas gramaticais; - pontuação; - ortografia. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno não respeita algumas regras referentes a: <ul style="list-style-type: none"> - estruturas da língua estrangeira; - domínio das estruturas gramaticais; - pontuação; - ortografia.

1 Critério considerado a partir do 6.º ano na disciplina de Inglês e do 8.º na de Francês.

P 2/3. Interação e Produção orais (de acordo com o nível de proficiência).

Exemplos: apresentação; dramatização; diálogo/ conversa, descrição de imagens, etc.).

Tarefa - Interação e Produção orais (Línguas estrangeiras)					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> adequa o discurso à situação de comunicação, de acordo com o tema proposto/a abordar; usa linguagem corporal para comunicar. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> adequa razoavelmente o discurso à situação de comunicação, de acordo com o tema proposto/a abordar; usa linguagem corporal para comunicar. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta total desadequação à situação de comunicação.
Uso de vocabulário adequado	<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta informação relevante com vocabulário variado e adequado, de acordo com o tema proposto/a abordar. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta informação geralmente relevante com vocabulário básico. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta informação pouco relevante e vocabulário desajustado, pobre e repetitivo.
Coerência e desenvolvimento temático¹	<ul style="list-style-type: none"> O aluno organiza o discurso de forma lógica e sequencial, utilizando mecanismos de coesão adequados (ex: conectores, expressões informais para estruturar o pensamento). 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno apresenta um discurso com alguma lógica e organização, utilizando alguns mecanismos de coesão textual. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno não organiza o discurso nem desenvolve o tema/tópico proposto.
Correção linguística	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> respeita as regras a nível do discurso, as estruturas da língua e as estruturas gramaticais; revela bom domínio dos mecanismos da coesão; pode revelar erros não impeditivos da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> respeita parcialmente as regras a nível do discurso, as estruturas da língua e as estruturas gramaticais; revela algum domínio dos mecanismos da coesão; pode revelar erros não impeditivos da comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> não respeita as regras a nível do discurso, as estruturas da língua e as estruturas gramaticais; revela fraco domínio dos mecanismos da coesão; apresenta falhas que deturpam a comunicação.
Fluência/ Pronúncia	<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> comunica com espontaneidade /facilidade; pode apresentar hesitações e pausas breves para reestruturar a discurso; apresenta dicção clara e audível e ritmo adequado; apresenta pronúncia inteligível/compreensível. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> comunica de modo razoável; apresenta hesitações e pausas evidentes, mas breves, para reestruturar o discurso; apresenta dicção que pode ser pouco clara e um ritmo desajustado; apresenta pronúncia geralmente inteligível/compreensível. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno: <ul style="list-style-type: none"> comunica com dificuldade; apresenta hesitações e pausas frequentes e prolongadas; apresenta dicção de difícil compreensão e ritmo desajustado; apresenta pronúncia que não é inteligível/compreensível.

¹ Critério considerado a partir do 6.º ano na disciplina de Inglês e do 8.º na de Francês.

Q 2/3. Ambiente/Equipamentos

Tarefa – Ambiente/Equipamentos					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Cooperação	- Cooperar com os colegas, apresentando sugestões de aperfeiçoamento para a preservação e/ou conservação do ambiente/equipamento; - Aceita sugestões, propostas e correções que lhe são sugeridas.		- Cooperar com os colegas, apresentando sugestões de aperfeiçoamento para a preservação e/ou conservação do ambiente/equipamento; nem sempre aceita sugestões, propostas e correções que lhe são sugeridas.		- Não coopera com os companheiros.
Responsabilidade	- Ajusta a sua ação à conservação, preservação e melhoria do ambiente/equipamentos.		- Nem sempre ajusta a sua ação à conservação, preservação e melhoria do ambiente/equipamentos.		- Não conserva, preserva e destrói o ambiente/equipamentos.
Interpretação / execução	Realiza ações e propõe sugestões que visam a melhoria do ambiente/equipamentos.		Realiza algumas ações e propõe sugestões que visam a melhoria do ambiente/equipamentos.		Não realiza ações nem propõe sugestões que visam a melhoria do ambiente/equipamentos.

R 2/3. Desportos Individuais

Tarefa – Desportos Individuais					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Cooperação	-Coopera com os colegas, apresentando sugestões de aperfeiçoamento da execução de habilidades e cumprimento de regras; - Aceita sugestões, propostas e/ou correções que lhe são sugeridas.		- Cooperar com os colegas, apresentando sugestões de aperfeiçoamento da execução de habilidades e cumprimento de regras; - Nem sempre aceita sugestões, propostas e/ou correções que lhe são sugeridas.		- Não coopera com os colegas.
Autonomia	- Ajusta a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica da atividade, evoluindo em todas as vertentes da atividade/jogo.		- Nem sempre ajusta a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica da atividade, evoluindo em todas as vertentes da atividade/jogo.		- Não colabora nos exercícios.
Destreza motora / execução	- Em situação de execução, aperfeiçoa a execução de indicações de gestos técnicos e táticos, dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras com fluidez de movimentos.		- Em situação de execução, nem sempre aperfeiçoa a execução de indicações de gestos técnicos e táticos, dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras com fluidez de movimentos.		- Não interpreta e/ou não executa os gestos técnicos e táticos.

S 2/3. Atividades Rítmicas e Expressivas

Tarefa – Atividades Rítmicas e Expressivas (Danças e Ginástica)					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Ritmo	- Desloca-se (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, no ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos.		- Desloca-se (percorrendo todas as direções, sentidos e zonas), nas diferentes formas de locomoção, mas nem sempre respeita o ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos.		- Não se desloca nem respeita o ritmo-sequência dos apoios correspondente à marcação dos diferentes compassos.
Cooperação	- Cooperar com os companheiros, apresentando sugestões de aperfeiçoamento da execução de habilidades e aceita sugestões, propostas e correções que lhe são sugeridas.		- Cooperar com os companheiros, apresentando sugestões de aperfeiçoamento da execução de habilidades, mas nem sempre aceita sugestões, propostas e correções que lhe são sugeridas.		- Não coopera com os companheiros.
Autonomia	- Ajusta a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço.		- Nem sempre ajusta a sua ação às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, nem sempre evolui em todas as zonas e níveis do espaço.		- Não participa nas atividades e/ou exercícios.
Destreza motora / execução	- Em situação de execução, com ambiente/marcação musical adequados, aperfeiçoa a execução de indicações de movimento, dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras com fluidez de movimentos e em sintonia com a música.		- Em situação de execução, com ambiente/marcação musical adequados, executa as indicações dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras, com pouca fluidez de movimentos e pouca sintonia com a música.		- Em situação de execução, com ambiente/marcação musical adequados, não executa as indicações dadas pelo professor.

T 2/3. Técnicas geográficas

Tarefa – Técnicas geográficas: cartografia e gráficos					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Domínio de materiais e técnicas	- Manipula corretamente/com rigor o material e domina as técnicas.		- Manipula o material e executa as técnicas com pouco rigor/com falhas.		- Manipula incorretamente o material e não domina as técnicas.
Autonomia	- Insiste na realização da tarefa revelando persistência e raramente solicita a ajuda do(a) professor(a).		- Revela alguma persistência na realização da tarefa, recorrendo frequentemente ao professor(a).		- Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor(a).
Responsabilidade	- Empenha-se na execução da tarefa, cumpre todas as orientações e os prazos estabelecidos.		- Demonstra pouco empenho na execução da tarefa, revelando algumas dificuldades ao nível do cumprimento das orientações e/ou dos prazos estabelecido.		- Não se empenha na execução das tarefas nem mostra interesse em cumprir as orientações e os prazos.
Organização/ Estética/	- O produto final respeita todos os parâmetros definidos e possui uma apresentação cuidada.		- O produto final respeita alguns dos parâmetros definidos e possui uma apresentação final que não é muito cuidada.		- O produto final não respeita os parâmetros definidos e possui uma apresentação final descuidada.

U 2/3. Friso Cronológico

Tarefa – Friso Cronológico (História)					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermediário	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermediário	1/FRACO (0%-19%)
Conhecimento	Apresenta os dados sustentáveis em informação fidedigna.		Apresenta dados.		Não apresenta dados.
Apresentação / Realização	Os conteúdos são apresentados de forma organizada.		A apresentação dos conteúdos mostra alguma desorganização e é pouca precisa.		Apresentação sem conteúdos ou sem nenhuma precisão. Não apresentou trabalho.
Coerência na aplicação	Aplica os dados e relaciona-os com coerência.		Seleciona parte da informação relevante e relaciona pouca informação.		Não seleciona a informação adequada ao trabalho. Não tem coerência na relação dos dados.
Rigor / Organização	Apresenta o trabalho / friso organizado e de acordo com uma estrutura pré-definida.		Apresenta algumas lacunas na organização / estrutura pré-definida.		Apresenta o trabalho sem respeitar uma organização e/ou estrutura pré-definida.
Responsabilidade / Autonomia	Empenha-se na tarefa, é autónomo(a), cumpre orientações e o prazo estabelecido.		Envolveu-se na tarefa, mas revelou dificuldades ao nível da execução e cumprimento de orientações e /ou de prazos pré-estabelecidos.		Não se envolveu na tarefa, nem mostrou interesse em superar as dificuldades.

V 2/3. Atividades do PAA

Tarefa – Atividades do PAA					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio	3/SATISFAZ (50%-69%)	Nível Intermédio	1/FRACO (0%-19%)
Utilização do conhecimento	Revela grande domínio do tema e consegue aplicar claramente o que aprendeu a novas situações.		Revela algumas dificuldades em dominar o tema, bem como em aplicar o que aprendeu a novas situações.		Não revela conhecimento do tema.
Participação	Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas com empenho e curiosidade.		Realiza algumas das tarefas que lhe são solicitadas.		Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas.
Relacionamento interpessoal	Tem um comportamento adequado às situações interagindo positivamente com os seus pares e com a restante comunidade educativa.		Assume um comportamento que, por vezes, não se adequa às situações. Interage pouco com os seus pares e com a restante comunidade educativa.		Revela um comportamento desajustado. Não interage positivamente com os seus pares nem com a restante comunidade educativa.
Criatividade	- Utiliza com facilidade, diferentes conhecimentos para imaginar, criar e/ou inovar perante os desafios propostos.		- Revela algumas dificuldades na utilização de conhecimentos para imaginar, criar e/ou inovar perante os desafios propostos.		- Não resolve os problemas nem cria novas ideias.
Execução	- Aplica corretamente, técnicas, ferramentas e materiais, na realização do trabalho, cumprindo as regras.		- Apresenta algumas dificuldades na aplicação das técnicas, ferramentas e materiais na realização do trabalho, cumprindo a maioria das regras.		- Não realiza o trabalho, nem aplica as técnicas, ferramentas e materiais adequados, nem cumpre as regras.

W 2/3. Visita de Estudo

Tarefa – Visita de Estudo					
Descritores de Desempenho					
Critérios (proposta)	5/EXCELENTE (90%-100%)		3/SATISFAZ (50%-69%)		1/FRACO (0%-19%)
Responsabilidade individual e social	- Revela, sempre, respeito por si próprio e pelos outros, consciente das suas obrigações em diferentes contextos de aprendizagem, formais ou informais.	Nível Intermédio	- Revela, regularmente, respeito por si próprio e pelos outros, nem sempre cumprindo com as suas obrigações em diferentes contextos de aprendizagem, formais e informais.	Nível Intermédio	- Adota posturas desajustadas perante os outros, perturbando o bem-estar em diferentes contextos de aprendizagem.
Conhecimento	- Mostra muito interesse pelos assuntos partilhados e atividades propostas. - Formula questões pertinentes, integrando aprendizagens em diferentes contextos.		- Mostra algum interesse pelos assuntos partilhados e atividades propostas. - Formula algumas questões.		- Não mostra interesse pelos assuntos partilhados nem pelas atividades propostas.
Pensamento crítico (quando aplicável)	- Aprecia diferentes realidades/contextos, observando e analisando informação e argumentando a partir de diferentes princípios. OU - Aprecia diferentes realidades artísticas e reconhece especificidades e intencionalidades das diferentes manifestações culturais.		- Observa e analisa informação em diferentes contextos, revelando algumas dificuldades para argumentar a partir de diferentes princípios. OU - Nem sempre aprecia realidades artísticas e revela algumas dificuldades no reconhecimento de especificidades e intencionalidades relativas a diferentes manifestações culturais.		- Não consegue observar e analisar informação em diferentes contextos. OU - Não aprecia as diferentes realidades artísticas, nem reconhece especificidades e intencionalidades das diferentes manifestações culturais.

X 2/3. Atitude Individual e coletiva em contexto escolar

Tarefa - Atitude Individual e coletiva em contexto escolar					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5/EXCELENTE (90%-100%)	Nível Intermédio		3/SATISFAZ (50%-69%)	1/FRACO (0%-19%)
Responsabilidade	Conhece os seus direitos e cumpre os seus deveres, de acordo com o estipulado no código de conduta (CC) e Regulamento Interno (RI) do agrupamento.			Revela algumas falhas no reconhecimento e cumprimento do estipulado no CC e no RI do agrupamento.	Não cumpre o estipulado no CC nem no RI do agrupamento, perturbando o bem-estar em diferentes contextos de aprendizagem.
Relacionamento interpessoal	Estabelece relações interpessoais positivas, revelando atitudes de respeito e solidariedade com todos os elementos da comunidade escolar.			Revela algumas falhas no relacionamento interpessoal, nem sempre mostrando respeito e solidariedade com todos os elementos da comunidade escolar.	Não sabe relacionar-se com os seus pares e outros elementos da comunidade. As suas atitudes têm reflexos negativos na comunidade escolar.
Colaboração	Contribuí de forma ativa e consciente para a preservação / conservação dos espaços escolares, bem como para a promoção de uma imagem positiva da turma e/ou agrupamento.			Manifesta alguma preocupação com o cuidado e preservação dos espaços escolares, contribuindo para a promoção de uma imagem positiva da turma e/ou agrupamento.	Atenta contra a preservação/conservação dos espaços escolares e não revela interesse pela boa imagem da turma e/ou agrupamento.
Participação	Participa, ativamente, em atividades, da turma, da escola e/ou comunidade que se constituem como exemplos de cidadania, demonstrando espírito de solidariedade e partilha em diferentes contextos.			Envolve-se em algumas atividades da turma, da escola e/ou comunidade que se constituem como exemplos de cidadania, mas necessita de reforço constante. Demonstra algum espírito de solidariedade e partilha em diferentes contextos.	Não participa ou não mostra interesse em envolver-se em iniciativas, da turma, da escola e/ ou comunidade.

Z 2/3. Espaço Fórum

Tarefa: Espaço Fórum					
Descritores de Desempenho					
Critérios	5 - EXCELENTE		3 - SATISFAZ		1 - FRACO
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Argumenta e fundamenta, com facilidade, as suas tomadas de decisão. - Expressa-se de forma clara e objetiva (oral e/ ou escrito) transmitindo com facilidade a mensagem. 		<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta algumas dificuldades na fundamentação e tomadas de decisão. - Apresenta algumas dificuldades em transmitir a mensagem. 		<ul style="list-style-type: none"> - Argumentação/ Informação / mensagem desajustada e / ou incompreensível.
Espírito Crítico	<ul style="list-style-type: none"> - Comenta/questiona com argumentos consistentes, promovendo o debate e a reflexão individual e coletiva. - Apresenta com muita facilidade soluções alternativas e /ou inovadoras, perante os desafios propostos. - Reconhece, com muita facilidade, os pontos fortes e a melhorar propondo estratégias de melhoria. 		<ul style="list-style-type: none"> - Produz alguns comentários, e questiona, sem argumentos suficientes/consistentes para debate e / ou reflexão. - Revela algumas dificuldades em apresentar soluções alternativas e /ou inovadoras, perante os desafios propostos. - Nem sempre reconhece os pontos fortes e a melhorar propondo, por vezes, estratégias de melhoria. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não comenta nem questiona as opiniões / reflexões em debate. - Não apresenta ideias nem soluções. - Não se envolve, nem propõe estratégias de melhoria.
Participação	<ul style="list-style-type: none"> - Participa, ativamente, em atividades, da turma, da escola e/ou comunidade, demonstrando espírito de solidariedade e partilha em diferentes contextos. 	Nível Intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Envolve-se em algumas atividades da turma, da escola e/ou comunidade, mas necessita de reforço constante. - Demonstra algum espírito de solidariedade e partilha em diferentes contextos. 	Nível Intermédio	<ul style="list-style-type: none"> - Não participa e não mostra interesse em envolver-se em iniciativas, da turma, da escola e/ ou comunidade.
Colaboração	<ul style="list-style-type: none"> - Contribui de forma ativa e consciente para a preservação / conservação dos espaços escolares, bem como para a promoção de uma imagem positiva da turma e/ou agrupamento. 		<ul style="list-style-type: none"> - Manifesta alguma preocupação com o cuidado e preservação dos espaços escolares, contribuindo para a promoção de uma imagem positiva da turma e/ou agrupamento. 		<ul style="list-style-type: none"> - Atenta contra a preservação/conservação dos espaços escolares e não revela interesse pela boa imagem da turma e/ou agrupamento.
Responsabilidade individual e social	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece os seus direitos e cumpre os seus deveres, de acordo com o estipulado no código de conduta (CC) e regulamento Interno (RI) do agrupamento. - Envolve-se com determinação e muita persistência medidas de superação de dificuldades. 		<ul style="list-style-type: none"> - Revela algumas falhas no reconhecimento e cumprimento do estipulado no CC e no RI do agrupamento. - Envolve-se com algum empenho nas medidas de superação de dificuldades. 		<ul style="list-style-type: none"> - Não cumpre o estipulado no CC nem no RI do agrupamento, perturbando o bem-estar em diferentes contextos de aprendizagem - Não se envolve nas medidas de superação de dificuldades.

Este referencial é contínuo, dinâmico e alvo de discussão e análise constantes, pelo que, a qualquer momento poderá ser revisto.

8. Monitorização do referencial

Apresentação preliminar em Conselho Pedagógico _____ Data: 05 /02/2020

Aprovação do referencial na generalidade _____ Data: 29 /05/2020

Elaboração dos critérios de avaliação e rubricas de avaliação ____ Até 22/07/2020

Aprovação final em Conselho Pedagógico _____ Data: 07 /10/2020

Registos de revisão

N.º da revisão	Data	Elementos revistos	Motivo da alteração
1	06/10/2021	- Reestruturação do Referencial; - Elaboração dos critérios transversais; - Revisão de rubricas de avaliação	- Novas orientações no âmbito do Projeto MAIA.

Os critérios de avaliação da disciplina de _____ do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018 de 6 de julho, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018 de 3 de agosto. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as *Aprendizagens Essenciais* constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que "(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos *Valores*, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as *Áreas de Competência* (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as *Áreas de Competência* consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os *descritores* (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no *Perfil dos Alunos*.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA				
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	
Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
O aluno desenvolveu, na globalidade, as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, destacando-se pelos progressos evidenciados ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando muitos progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

TEMA/DOMÍNIO (ponderação)	SUBTEMA/SUBDOMÍNIO	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
A ponderação será feita por domínio/tema ficando à consideração do grupo disciplinar. (...)		<p>O aluno deve...</p> <p>NOTA EXPLICATIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> As aprendizagens específicas, que devem integrar os critérios de avaliação, referidas no n.º 2 do artigo 18.º da Portaria n.º 223/2018, de 3 de agosto e no n.º 2 do artigo 20.º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 agosto, decorrendo das Aprendizagens Essenciais em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, materializam o que se espera como resultado da aprendizagem, constituindo o conjunto de descritores de desempenhos observáveis (possibilitando a sua avaliação), de acordo com o nível de consecução alcançado. <p>Exemplos de tópicos a integrar no <i>perfil das aprendizagens específicas</i>, para que este traduza, em consonância com as AE e a áreas de competências do Perfil dos Alunos, o que os alunos têm que aprender e saber fazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Defender ideias/opiniões relativamente à importância xxxxxxxx com base em conhecimento partilhado ou construído nas aulas. - Expressar-se com clareza e correção relativamente às suas ideias/pesquisas/projetos no âmbito do domínio em estudo. - Mobilizar informação/conhecimentos para interpretar enunciados e formular hipóteses no que se refere a ... - Selecionar, organizar e produzir informação/materiais, usando diferentes instrumentos de pesquisa e trabalho. - Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição. - Participar, ativamente nas atividades e/ou iniciativas que se constituem como exercício de cidadania no âmbito de 		

		<p>desafios propostos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar as atividades/tarefas propostas de forma autónoma, responsável e criativa ... - Manusear corretamente e em segurança o material de laboratório (de forma a garantir uma correta execução das atividades). - Sistematizar informação utilizando recursos explorados na aula (mapas de conceitos, esquemas, registos escritos, ...) 		
<p>Observações</p> <p>a) As atitudes dos alunos devem estar articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>b) Cada área disciplinar deve definir os critérios específicos, tendo como referência os critérios transversais. Os critérios que integrem as rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.</p> <p>c) Sempre que possível, em cada período, com propósitos de classificação, devem ser utilizados instrumentos de recolha de informação de três tipologias diferentes. Estes devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.</p>				

Bibliografia

- Brookhart, S. (2013). *How to create and use rubrics for formative assessment and grading*. Alexandria, VA: ASCD.
- Fernandes, D. (2019a). Avaliação formativa. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2019b). Avaliação sumativa. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2019c). Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2019d). Critérios de avaliação. Folha de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.
- Fernandes, D. (2021). Rubricas de avaliação. Texto de apoio à formação - Projeto MAIA. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e Direção Geral de Educação do Ministério da Educação.